

DIAGNÓSTICO EMERGENCIAL DE ÁREAS DE RISCO GEOLÓGICO NO MUNICÍPIO DE ITAGUAÇU - ES

Edney Smith de M. Palheta¹; Tércyo Rinaldo G. Pinéo¹; Antonio Teodorovicz¹

¹ SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM

RESUMO: Este trabalho é fruto do levantamento emergencial de áreas de risco geológico, realizado pelo Serviço Geológico do Brasil, em janeiro de 2012, que fez parte da força-tarefa idealizada pelo Governo Federal para identificar áreas de alto risco geológico devido, principalmente, ao período das chuvas de verão que nos últimos anos foram intensas, ceifando vidas humanas. A prioridade nesta fase foi dada aos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. Aqui vamos mostrar a situação encontrada na região sede do município de Itaguaçu, situada a 137 Km de Vitória (ES). A parte central da cidade de Itaguaçu está situada no vale do rio Santa Joana, sendo a principal drenagem do município com registro de inundações. O relevo local apresenta formas onduladas côncavas - convexas (geralmente colinosas desmatadas) a montanhosa, com algumas cristas alongadas na direção quase N-S, e está inserido na unidade geomorfológica Patamares Escalonados do Sul Capixaba (RADAM BRASIL, 1983). Este relevo é sustentado por rochas gnáissicas, orto - paraderivadas, e xistosas migmatizadas, e corpos plutônicos de idades pré-cambrianas. Foram visitadas 10 áreas distribuídas nas circunvizinhanças da cidade de Itaguaçu. Praticamente em todas observou-se construções instaladas em encostas, sobre terrenos, com perfis de espessuras inferiores a 10m, compostos, do topo para base, por materiais argilo-arenosos com níveis microconglomeráticos, saprolíticos e rocha sã, considerados geologicamente instáveis, principalmente neste último contato. Além disso, são comuns proprietários desses terrenos, avançarem os taludes de encosta, de ângulo elevado, para aumentarem suas propriedades, acarretando mais a instabilidade geológica do local. Constatou-se nestas áreas trincas no solo, em muros, em residências, árvores inclinadas, indicando processo de rastejamento, com frequentes ocorrências de escorregamento do tipo planar e caso de escorregamento rotacional com feições de degraus de abatimento. Portanto, diagnosticou-se uma situação de risco iminente dessas áreas, assim como é possível que toda a sede do município esteja nesta situação, haja vista que o contexto geológico-pedológico é o mesmo, condicionado a um terreno coluvionar, em que a urbanização está ocorrendo de forma desordenada, sem o mínimo de conhecimento do meio físico, como acontece em grande parte das cidades brasileiras.

PALAVRAS CHAVE: RISCO GEOLÓGICO; ITAGUAÇU